

Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2261- 28 abril 2016

Campanha salarial

No próximo dia 03, terça-feira, teremos a 1^a audiência de conciliação do Dissídio Coletivo

pós informamos aos companheiros sobre a realização da 1ª audiência de conciliação no TRT/MG (Tribunal Regional do Trabalho) em face do Dissídio Coletivo impetrado pelo Metasita contra a Aperam, no dia 03/05, muitos nos perguntaram qual a diferença entre a mediação solicitada pelo Metasita na Superintendência Regional do Trabalho e a mediação que será realizada no TRT/MG.

De forma simples, podemos explicar o seguinte:

1) A mediação na SRTE é um passo que deve ser dado antes de entrarmos com o Dissídio Coletivo. Ele mostra a disposição

negocial por parte dos trabalhadores. Na maioria das vezes, as partes conseguem chegar a um acordo na SRTE. Uma diferença é que o mediador na SRTE não tem poderes para convocar os representantes da patronal. Eles são convidados e, quando não tem disposição de negociar como foi o caso da Aperam, se recusam a participar.

2) Já no TRT, o Juiz convoca as partes a participar. Quem faz a mediação é o vice-presidente do TRT. O próprio cargo lhe concede a autoridade de propor alternativas visando o encerramento das negociações.







1º de maio é dia da Classe da Trabalhadora, e não do Trabalho!

sociedade capitalista é dividida em duas classes: o capital, donos dos meios de produção que sobrevive da exploração que exerce sobre o trabalhador: e o trabalho, que vive da venda da sua capacidade produtiva para o patrão. Que, infelizmente, sujeitado a suas necessidades, na grande maioria das vezes, aceita ser explorado. Mas que nunca deixou de lutar. Ontem, como hoje, conquistou tudo, pois se dependesse do patrão, ainda viveríamos acorrentados e dormindo nas

senzalas.

O 1º de maio é uma homenagem a essas lutas eternas travadas pelos trabalhadores contra a ganância do capital. Não é dia do trabalho, como querem vender, através dos meios de comunicação, a serviço dos patrões. É o dia de recordar a luta. De celebrar as vitórias. E de compreender que essa luta não pode parar! Por isso, gritamos sempre em plenos pulmões, no dia 1º de maio e todos os demais dias do ano, VIVA A CLASSE TRABALHA-DORA! Viva a luta dos Trabalhadores!

Como o acordo não foi negociado, as metas traçadas pela empresa só valem para ela, não para os trabalhadores

A Aperam vem divulgando mês a mês o informativo "Painel de Bordo" onde são abordados os resultados da Aperam.

Primeiro, é preciso esclarecer que os indicadores utilizados pela Aperam em 2016 não foram negociados com os representantes dos trabalhadores e, por isso, eles não servem de parâmetro. Eles devem ser tratados pelos trabalhadores como uma auditoria interna da Aperam.

A empresa inicia seu informativo "Painel de Bordo", em março de 2015, com os seguintes dizeres: "(...) diferentemente do ano passado, os primeiros três meses do ano tiveram número abaixo

do previsto". Previsto por quem? Esses números não foram analisados pelos representantes dos trabalhadores, nem aprovados em nenhuma assembleia. Ainda não houve debate nenhum sobre acordo contendo indicadores e metas para o ano de 2016. Assim fica fácil, para alquém sentado numa sala com ar condicionado prever o que os companheiros ao pé da máquina irão produzir.

E se não houve acordo de metas (PLR/2016), não é porque os trabalhadores não quiseram. É a Aperam que vem se negando a negociar. A empresa quer que os trabalhadores paquem a PLR que vão receber, abrindo mão do reajuste dos salários, que é um absurdo!

SE É O TRABALHADOR QUE PRODUZ E GERA O LUCRO..



... É ELE QUEM MANDA!

EXPEDIENTE NO METASITA

Não haverá expediente no dia 29/04.

Feriado "Aniversário de Timóteo"

EXPEDIENTE

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

LM **ENGENHARIA**

"Nós que trabalhamos na LM Engenharia acompanhamos diariamente a situação das negociações de reajuste salarial e PLR das empresas que trabalham na Aperam. 0 que acontece é que na LM até hoje não tocaram no assunto. Não falam em reaiuste salarial. nem PLR, nem reajuste do vale. Pra fu#@! com tudo, corre por toda a Usina o boato de que a empresa tá quebrada. Pra piorar, falam que o patrão tá criando uma nova empresa, que vai acertar com todo mundo e fichar de novo!!! E aí, pra onde vai o reajuste??? Vão demitir e reduzir o salário da turma!? Vão sumir com a PLR!? Vão cortar o plano de saúde!? Nós funcionários não estamos nem aí se eles vão trocar de empresa ou não, nós queremos mesmo é o nosso reajuste, a PLR, mais transparência e menos conversa fiada! Tá todo mundo apreensivo, a LM mandou todo mundo embora. O escritório está às moscas. O serviço é terceirizado pela Buckman. Então Buckman, como vão ficar as coisas? Estão esperando ouvir a palavra GREVE para resolver esse problema? Queremos respostas!!! Queremos transparência!"

METASITA

A legislação brasileira permite aos patrões escolher se eles vão assinar um acordo diretamente com o Sindicato ou se vão sequir uma convenção coletiva que é assinada pelos representantes dos patrões e pelos representantes dos trabalhadores.

A LM Engenharia, TC Montagens, Thermon,

entre outras empresas, escolheram sequir a Convenção Coletiva que o Metasita assina com o Sindimiva. Como ainda não houve acordo nas negociações diretas, o Metasita teve que entrar com o Dissídio Coletivo para dar continuidade às negociações.

Se acontecer a manobra que o companheiro da LM está denunciando, da Empresa trocar de nome, essa situação não a desobriga de pagar tudo o que for decidido na justiça.



Sindicato Metasita

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG: 3849-9100/9101 SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690